Incêndio em casarão na LAPA DEIXA 2 MORTOS

Chamas teriam começado no imóvel após homem tentar atear fogo em mulher

● GABRIEL SALOTTI

Duas pessoas morreram em um incêndio que atingiu um casarão na Rua Taylor, 11, na Lapa, Centro do Rio, na madrugada de ontem. Segundo testemunhas, as chamas começaram após uma tentativa de feminicídio, durante discussão dentro de um dos quartos do imóvel, em que um homem teria tentado atear fogo em sua mulher. Segundo relatos, o suspeito fugiu do local, que voltou a ter focos de incêndio no fim da manhã.

SUSPEITO DE INICIAR O INCÊNDIO TERIA FUGIDO DO LOCAL APÓS COMETER O CRIME

Outros seis moradores ficaram feridos. Um recusou o socorro médico e cinco, incluindo a vítima da briga, foram levados ao Hospital Souza Aguiar, no Centro. Dois deles, Vanilda Neves, 82, e um menino de 4 anos, tiveram alta, enquanto os outros três, Etti Evenhen, 75; Roberto Dias, 66; e Fernanda Cunha, 47, estão com saúde estável, segundo a Secretaria Municipal de Saúde.

A Defesa Civil interditou o imóvel por risco de desabamento. Com isso, diversas famílias aguardam a sua liberação para tentar recuperar objetos que não tenham sido incendiados. A rua onde fica o casarão precisou ser interditada.

Colaborou ÉricaMartin

ÉRICA MARTIN

Desesperados, curiosos levam as mãos às cabeças e observam os bombeiros combatendo o incêndio no imóvel na Rua Taylor, na Lapa

SMAS presta auxílio a desabrigados

O Corpo de Bombeiros foi chamado para conter as chamas por volta das 3h50 e iniciou o rescaldo às 7h40. A corporação atuou no casarão, que tem três pavimentos, até às 12h de ontem.

Uma equipe da Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS) esteve no local do incêndio, realizando atendimentos e oferecendo suporte às pessoas desabrigadas, muitas delas em situação de vulnerabilidade social, por meio de serviços de acolhimento, auxílio na regularização de documentos e no acesso a benefícios sociais.

Em nota divulgada, a Polícia Civil afirmou que a Delegacia de Homicídios da Capital (DHC) foi acionada e investiga a morte de duas pessoas, ainda não identificadas, que estavam no casarão. "A perícia foi feita no local e outras diligências estão em andamento para esclarecer as circunstâncias do incêndio e a autoria do crime."

Homem salta do 3º andar com filho

• O camelô Flávio Leandro, de 25 anos, lembrou os momentos de terror e pediu ajuda ao poder público. Ele foi acordado com a fumaça e o barulho da briga. "Por volta das 4h, minha esposa me acordou, estava uma gritaria. Moro lá no último andar. Quando coloquei a cara para fora, estava tomado pela fumaça. Só deu tempo de agarrar meu filho, pular do terceiro andar para o segundo. Pulei lá de cima aqui para a rua. O que o pessoal fala é que teve uma briga, e o rapaz tacou fogo. Só que a pessoa tacou fogo e não lembrou que tinha um monte de gente, criança e tudo", afirmou.

Flávio disse que não sabia se o seu filho de 4 anos, que ficou ferido e teve alta, conseguiria comer ontem e espera a liberação do edifício para que possa ver o que sobrou nos escombros. Ele ainda denunciou que o imóvel tinha diversas irregularidades. "Não tinha extintor de incêndio, as fiações estão todas à mostra", disse.